



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Li.
fnaf.

----- ATA NÚMERO CINCO -----

----- Ano 2011 -----

----- Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila de Rei, realizada no dia vinte e três de Dezembro de dois mil e onze, no edifício dos Paços do Concelho, conforme convocatória datada de doze de Dezembro do corrente ano, previamente distribuída. -----

----- Com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- I. Período Antes da Ordem do Dia -----

----- II. Ordem do Dia -----

----- PONTO 1 – Informação da Sr.ª Presidente sobre a actividade do Município – para conhecimento; -----

----- PONTO 2 – Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano Financeiro de 2012 – deliberação em minuta; -----

----- PONTO 3 – 5.ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano Financeiro de 2011 – deliberação em minuta; -----

----- PONTO 4 – Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: “Alteração ao Regulamento de Ocupação, Organização e Funcionamento dos Lugares e Estabelecimentos nos Mercados Municipais” – deliberação em minuta; -----

----- PONTO 5 – Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: “Documento Verde da Reforma Administrativa Local” – deliberação em minuta; -----

----- PONTO 6 – Informação do Gabinete da Presidência sobre o assunto: “Distinção como Município + Familiarmente Responsável” – para conhecimento; -----

----- PONTO 7 – Informação pelos representantes da Assembleia Municipal em Conselhos Municipais e outras entidades; -----

----- PONTO 8 – Correspondência. -----

----- **A Mesa da Assembleia** era constituída pelo Presidente da Mesa, General Narciso Mendes Dias, pelo 1.º Secretário, Dr. Alberto da Silva Barata, e pelo 2.º Secretário, Dra. Carla Sofia Duque Sarmiento.-----

----- Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

----- Dr. João Álvares Barroso Moura Campino, Sr. Gabriel Macieira Dias, Eng.º Valdemar Barata Galego Joaquim, Sr. João Firmino de Oliveira, Dr. Manuel Jacinto Ferreira Pereira Beato, Sr.ª Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares, Sr.ª Filomena Eveline Benrós Fermino da Costa, Sr.ª Fátima do Rosário Henriques Cardoso Laranjeira Aires, Sr. Aníbal dos Santos Martins, Dra. Ana Sofia Rodrigues Pires, Sr. João Manuel Gaspar Bernardino, Sr. Carlos Martins Domingos, Sr.ª Maria do Rosário Pombo Martins Cavalheiro.-----

----- Justificação de faltas: -----

----- Não estiveram presentes o Dr. Fernando Rodrigues da Cruz e o Sr. Carlos Francisco Vicente, os quais apresentaram justificação. A Mesa deliberou por unanimidade justificar as faltas. -- -----

----- Estiveram presentes a Presidente da Câmara, Sr.ª Maria Irene da Conceição Barata Joaquim, em representação da Câmara Municipal, e os Vereadores Dr. Ricardo Jorge Martins Aires, Dr. Paulo César Laranjeira Luís e Sr. José Januário Jerónimo.-----

----- O **Presidente da Mesa** deu início à Sessão pelas 10h00m, usando da palavra para cumprimentar os membros presentes, a Sr.ª Presidente e os Srs. Vereadores.-----

----- **Ata n.º 4, de 12 de Setembro de 2011.**-----

----- Foi colocada à consideração da Assembleia a **Ata n.º 04/2011** da Sessão da Assembleia Municipal de Vila de Rei realizada nos termos do n.º 1 do art.º 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, realizada no doze de Setembro de 2011, cujo texto foi distribuído antecipadamente. -----

----- O **Presidente da Mesa** questionou os membros sobre o projeto da Ata. Não houve



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Li
ref.

----- (Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011) -----

pedidos de intervenção. -----

----- Submetida à votação, a Acta foi aprovada por unanimidade. -----

----- **I. Período Antes da Ordem do Dia.** -----

----- O **Presidente da Mesa** solicitou a inscrição dos membros da Assembleia Municipal para intervenção no Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- Pela ordem seguidamente apresentada, inscreveram-se: -----

----- 1 – Sr.^a Filomena Eveline Benrós Fermino da Costa, 2 - Dr. João Álvares Barroso Moura Campino.-----

----- **1 - Sr.^a Filomena Eveline Benrós Fermino da Costa;**-----

----- Cumprimentou os presentes e proferiu a seguinte intervenção:-----

----- *Em referência à ata da Reunião de Câmara n.º 20/2011 de 18 de Novembro, no Ponto 6 da ordem de trabalhos, questiona qual é a ligação da Sr.^a Presidente da Câmara e do Sr. Vereador Paulo César Laranjeira Luís à Fundação Fernanda Garcia, pelo fato de se terem ausentado quando foi a aprovação do ponto;-----

----- * Solicita também que informem qual o montante do apoio;-----

----- **2 - Dr. João Álvares Barroso Moura Campino;** -----

----- Cumprimentou todos os presentes:-----

----- * Na ata n.º 22/2011 de 16 de Dezembro, Ponto 6 da ordem de trabalhos, questiona qual é o plano de ação que é mencionado. -----

----- *Em relação à alienação das antigas escolas primárias, mencionada na mesma ata, a bancada do PS concorda com as premissas apresentadas na proposta e também aprova o que a origina: sugere no entanto que, caso não se venha a concretizar a venda em hasta pública como a proposta o indica, se faça o reaproveitamento dessas escolas para casas de férias ou casas com rendas a custos controlados. -----

----- *Em relação aos ataques dos hackers, perguntou o que foi afetado ou pesquisado.--

----- *Na ata n.º 17/2011 de 07 de Outubro Ponto 1, "Criação de um Comissão de Estudos", pensa que, visto que é um assunto do interesse do concelho, é de lamentar que não tenham sido integrados elementos PS e CDS nessa comissão de estudos.-----

----- *Ação Social Escolar primeiro ciclo ano escolar 2011/2012 - Lista nominal de crianças do primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei elaborada pelo funcionário Sr. Abílio Fernando Rolo de Sousa Alves, questiona qual a categoria do funcionário e quantas crianças ou agregados familiares foram abrangidas por esta iniciativa.--

----- *Proposta de Comissão Municipal de Toponímia numeração de polícia e estética concelhia, questionou quais foram as propostas apresentadas pela Comissão Municipal.-----

----- Solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Rei, Sr. João Manuel Gaspar Bernardino, esclarecimento sobre o Edital da Junta de Freguesia de Vila de Rei de 26 de Agosto – anúncio de venda em hasta pública de uma escavadora Case e um Dumper: questiona se a venda se deve a necessidade de dinheiro ou é para compra de novas máquinas, quem fará o trabalho, e se está preparado para o manejo das máquinas; -----

----- *Questionou ainda qual dos Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho de Vila de Rei esteve presente no 13.º Congresso da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) realizado em Portimão e, caso tenha estado algum presente, solicita informação sobre o que foi discutido sobre o assunto "Reforma Administrativa"; -----

----- O **Presidente da Mesa** passou a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara para responder às questões colocadas;-----

----- Iniciou a sua intervenção respondendo à **Sr.ª Filomena Eveline Benrós Fermiño da Costa**.-----

----- *Em relação à Fundação Fernanda Garcia, respondeu que ocupa o lugar de Vice – Presidente do Conselho de Administração e o vereador Paulo César Laranjeira Luís ocupa o



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials, possibly 'Prof.'

----- (Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011) -----

lugar de Tesoureiro; quanto ao apoio, acontece que a Fundação fez uma candidatura para um Programa Ocupacional (POC - IEFPP), onde integrou um Restaurador de móveis o Dr. Paulo, como a Fundação tinha poucos móveis para restaurar e a Câmara tem muitos móveis da Casa Xavier, aproveitou-se a colaboração e "integrou-se" o Dr. Paulo na Câmara; o apoio será para pagar o tempo que o Restaurador esteve a trabalhar para a Câmara. -----

----- O **Vice – Presidente Ricardo Jorge Martins Aires**, que foi solicitado a responder às outras questões dado que é uma área que lhe está delegada, iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. -----

----- *Relativamente à Comissão de Estudos, lembrou que numa Assembleia anterior foi aprovado que o Município ficaria responsável por criar essa comissão de estudos com os funcionários da autarquia, não se falando em partidos políticos. -----

----- *Em relação às Escolas Primárias, já foi feito o aproveitamento em São João do Peso e Estevais para habitação; a residência de estudantes também resulta da adaptação efetuada na Escola Primária de Vila de Rei; sobre as restantes escolas, que estão neste momento uma hasta pública para venda, seria bom se houvesse interessados porque isso evitaria ao Município ficar com o património devoluto. -----

----- *Não recorda neste momento a categoria do funcionário da Escola Básica Integrada, Sr. Abílio Fernando Rolo de Sousa Alves, nem o número de crianças que foram abrangidas, mas os Recursos Humanos e o Gabinete de Educação passarão as informações respectivas para o Dr. João Campino. -----

----- *Em relação à Comissão de Toponímica será dada fotocópia da ata ao Dr. João Campino. -----

----- Passou-se a palavra ao **Vereador Paulo César Laranjeira Luís** para prestar esclarecimentos sobre o que foi questionado referente à área que está delegada. -----

----- O **Vereador Paulo César Laranjeira Luís** iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes; relativamente à Fundação Fernanda Garcia acrescentou ao que a Sr.^a Presidente informou, que os cargos são exercidos em regime de voluntariado.--

----- *Plano de Ação de Sistemas de Informação é o mesmo que Plano de actividades conjuntas entre a Biblioteca e Arquivo Municipal, foi aprovado na última reunião Câmara e será seguidamente enviado para o Instituto Português das Bibliotecas.-----

----- *Ataque informático ao Município - não é a primeira vez que somos alvo destas invasões por um grupo que o faz em várias instituições públicas do nosso país; foram resolvidas algumas falhas que o nosso site tinha e já está tudo controlado novamente.-----

----- O Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Rei para responder à questão colocada.-----

----- O **Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Rei** cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção com as seguintes palavras.-----

----- *Relativamente à venda das máquinas da Junta de Freguesia, disse que a intenção é comprar outro tipo de máquinas, visto não ter funcionário com aptidão para trabalhar com as existentes.-----

----- *Acrescentou que esteve presente no Congresso da ANAFRE em Portimão juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia da Fundada e o Secretário da Junta de Freguesia de São João do Peso; o assunto debatido em geral foi a extinção de freguesias, mas ainda não está nada decidido.-----

----- Solicitou para intervir o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** questionando, caso as nove escolas não sejam vendidas, porque não se faz o reaproveitamento dessas escolas para casas de férias ou casas a custos controlados.-----

----- A **Sr.^a Presidente da Câmara** respondeu referindo que como se disse anteriormente, já se implementou essa ideia e não existe ninguém que queira ocupar; de



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011) -----

qualquer modo a Câmara tem sempre procurado dar utilidade a estas edificações através das associações, daí o facto de só estas nove estarem no processo de alienação através de hasta pública. Fazer despesa para arrendar não faz parte das atribuições da Câmara, além de ser necessário um investimento no geral para ter as condições mínimas.-----

----- **3 – Sr.^a Fátima do Rosário Henriques Cardoso Laranjeira Aires** solicitou intervenção para congratular a JSD de Vila de Rei pela recolha de alimentos nos supermercados do concelho, que foi um grande sucesso pela adesão da população. Todos os alimentos foram distribuídos às famílias mais carenciadas de Vila de Rei.-----

-----O **Presidente da Mesa** agradeceu todos os esclarecimentos prestados.-----

-----**Passou-se então ao Período da Ordem do Dia.**-----

-----Antes de iniciar o **Presidente da Mesa** solicitou que fosse incluído mais um ponto à ordem do dia referente ao “Parecer do ROC”, passando a ser o Ponto 7; solicitou ainda que o “Ponto 5 – Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: “Documento Verde da Reforma Administrativa Local”, passe a ponto 1, para poder libertar os membros da Comissão de Estudos, já presentes na sala.-----

-----O **Presidente da Mesa** questiona se há alguém a opor-se; não havendo nada em contrário adotaram-se estas alterações.-----

-----**II. Ordem do Dia**-----

-----**PONTO 1 – Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: “Documento Verde da Reforma Administrativa Local”– deliberação em minuta;**----- --

-----O **Presidente da Mesa** iniciou a discussão do ponto fazendo a sua apreciação geral, dizendo que a sua análise preliminar é positiva, mas necessita de alguns arranjos, designadamente para incluir outros aspectos que não estão agora cobertos; a comissão de estudos, presente na sala, tomará as notas necessárias para refazer o documento com o

intuito de o mesmo ser seguidamente aprovado pela Câmara e pela Mesa da Assembleia, se para tal obtiver a necessária delegação, assim se evitando a necessidade de nova reunião.--

----- O **Presidente da Mesa** questionou se há alguém que queira fazer algum comentário sobre o procedimento. Ninguém acedeu. -----

----- Passou-se então à discussão do Documento Verde da Reforma Administrativa Local. -- -----

----- *Propôs que se fizesse o debate dos quatro pontos descritos na proposta: -----

----- ***1.º - Sector Empresarial Local** – questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a intenção de intervir no presente ponto. Ninguém acedeu, não havendo mais nada a acrescentar sobre este ponto, passou-se ao ponto seguinte; -----

----- ***2.º - Organização do Território** – questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a intenção de intervir no presente ponto. Acedeu o **Dr. Manuel Jacinto Ferreira Pereira Beato**.-----

----- *Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, e fazendo as seguintes considerações:-----

----- *O preâmbulo do documento diz que se deve preservar o que está bem e mudar o que não está. O Governo de Portugal evidência numa vontade política a necessidade de conjuntamente com as Autarquias e com a sociedade arranjar formas nos dois pontos: 1.º Gestão do território; 2.º - Gestão Política do Poder Local. Existe outro ponto que foi abordado pelo Presidente da Assembleia Municipal que era de valorizar as atuação das comunidades intermunicipais; acha que é um ponto fundamental para a Zona do Pinhal Interior Sul e seria de todo importante valorizar o intercâmbio intermunicipal.-----

----- *A Reforma da Administração envolve muitos interesses, a última reforma administrativa foi feita nos finais do século dezanove é mais um século e meio que mudou a todos os níveis, vias de comunicação, meios de transporte, quer dizer por outras palavras



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

----- (Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011) -----

“tudo ficou mais perto”.-----

----- Em relação ao concelho de Vila de Rei – Freguesias mencionou os pontos mais importantes: -----

----- *Vila de Rei tem três freguesias (Vila de Rei, Fundada e São João do Peso) com uma discrepância grande nas áreas, Vila de Rei tem uma área de 144 km², Fundada 36 km² e São João do Peso 12 km², e uma diferença significativa entre os habitantes e os cidadãos, reflectindo-se nos números de transferência do poder central para as autarquias. -----

----- *Outro parâmetro da reforma, é o número de habitantes e as distâncias às sedes de Freguesia no concelho. A Fundada está o 8 km da sede de concelho, São João do Peso a 11km. No caso das transferências anuais, a Autarquia cede às freguesias cerca de cinquenta mil euros e, em sua opinião, os gastos das freguesias são utilizados com o pessoal, senhas de presença, totalizando mais ou menos os trinta mil euros. Seria bom pensar-se numa reforma em que número significativo das funções desempenhadas pelas Freguesias seja centralizado na Câmara; será também de apostar nas comunidades intermunicipais conseguindo que se mantenham alguns serviços em Vila de Rei, como exemplo Finanças, Segurança Social e a Justiça. Em sua opinião, se as freguesias acabarem, poderia fazer-se a criação nesse espaço, de uma loja de cidadão ou loja do município. -----

----- O **Presidente da Mesa** referiu que de acordo com a análise do ponto “2.º - Organização do Território” e de acordo com os critérios que estão definidos no Documento Verde, no Município de Vila de Rei existe o risco da extinção ou agregação da Junta de Freguesia de São João do Peso. Mencionou que um dos aspetos importantes será a redefinição dos limites das freguesias e até dos concelhos, desde logo, como referido na análise preliminar, nos casos específicos de populações que são de outros concelhos mas que fazem a sua vida em Vila de Rei. -----

----- Acedeu o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** dizendo que num documento inicial todas as Freguesias que tivessem menos de quinhentos habitantes acabariam como é o caso de São João do Peso, mas depois todas as outras Juntas de Freguesias que estavam na sede de concelho essas também deixavam de existir agregando-se à Câmara. Ficaria só a Junta de Freguesia de Fundada com a possibilidade de agregar outras Freguesias que tivessem menos de quinhentos habitantes; referiu que entretanto a lei também já foi alterada, parecendo importante ouvir a Comissão que elaborou o estudo deste documento.-----

----- Solicitou intervenção o **Vice – Presidente Ricardo Jorge Martins Aires** para esclarecer que a comissão fez o resumo do Livro Verde com as consequências para o concelho de Vila de Rei. Os funcionários que o elaboraram são técnicos e neste momento é o político (bancadas do PSD, PS e CDS) que foi eleito que vai dizer alguma coisa e não os funcionários.-----

----- Acedeu o **Sr. Carlos Martins Domingos – Presidente da Junta de Freguesia da Fundada** para informar que a reforma administrativa se centra muito na questão das freguesias, mexendo também com os concelhos. No congresso da ANAFRE, em que esteve presente, debateu-se muito essa questão e a imagem que passou não é bem a realidade. Em relação aos limites de concelho e das Freguesias, em sua opinião, teria que se fazer uma comissão de arbitragem independente para tomar a decisão de reorganização de território. --

----- *Extinção das Juntas de Freguesias na sede de concelho – existe uma grande confusão com este assunto; em Vila de Rei tem uma pequena parte na sede de concelho o que acha que não interfere com a Câmara, mas em sua opinião seria uma boa oportunidade para fazer a divisão mesmo sabendo que haja muita gente que não queira mudar. -----

----- Solicitou o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** questionando, perante o exposto pelo Sr. Carlos Domingos, o que a Junta de Fundada já fez sobre o pedido de parecer da comissão.-----



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

----- (Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011) -----

----- O Sr. **Carlos Martins Domingos** respondeu que, na Junta de Freguesia da Fundada, ainda não tinha sido publicado o Documento Verde e Junta já tinha feito uma exposição para o Primeiro-Ministro a expor a situação da Fundada, defendendo a posição das Juntas de Freguesias do Interior, apresentando a Fundada como exemplo. Foi citada também a questão do aumento da população em determinadas épocas do ano o número de casas serem superior as que estão desabitadas das habitáveis.-----

----- Depois de sair o Documento Verde, a Assembleia da Junta de Fundada ainda não se reuniu para discutir este assunto, pelo fato de não haver tanta urgência como São João do Peso que está em risco de extinção.-----

----- A Sr.ª **Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares** solicitou intervenção:-----

----- *Cumprimentou todos os presentes e informou que já por várias vezes questionou alguns habitantes da freguesia de Cardigos e Amêndoa, os quais se encontram muito ligados a Vila de Rei, da hipótese de estas freguesias passarem para o concelho de Vila de Rei, e que os mesmos demonstraram bastante receptividade a essa possibilidade. Nesse sentido, disse que gostaria de colocar esta questão em debate no tema a Organização do território do concelho, uma vez que considera que é a altura ideal para o fazer. Propôs que fossem feitos todos os esforços para que Cardigos e Amêndoa passassem a integrar o concelho de Vila de Rei.-----

----- O **Presidente da Mesa** endossou a proposta apresentada à Câmara.-----

----- O **Presidente da Mesa**, considerando que a aplicação direta dos critérios definidos ao concelho de Vila de Rei implica a extinção da Junta de Freguesia de São João do Peso, propõe que se defenda a manutenção de três freguesias pela redefinição dos limites entre elas e também dos limites dos concelhos, designadamente nos casos referidos de Cardigos e Amêndoa.-----

----- Acedeu o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** salientando que partindo do princípio que de fato e pelo Documento Verde que está elaborado no que diz respeito às Freguesias com menos de quinhentos habitantes serão extintas, haverá reestruturação do território no sentido de uma maior proximidade daqueles que não pertencem à Fundada ou daqueles que eventualmente pertencem à Fundada e que estão na Freguesia de Vila de Rei.

----- A **Dr.ª Paula Cristina Barata Joaquim Crisóstomo – Coordenadora da Comissão de Estudos**, referiu que a comissão se limita a fazer uma análise técnica do Documento Verde para a Reforma da Administração Local, apresentando os impactes da aplicação do mesmo para o concelho e sugerindo alguns aspectos que seriam benéficos para Vila de Rei.

----- Passou-se ao **3.º Capítulo – Gestão Municipal, Intermunicipal e Financiamento:**

----- O **Presidente da Mesa** referiu que neste ponto se trata das competências dos diferentes níveis que o documento refere, com transferências entre o Governo, as Autarquias e as Comunidades Intermunicipais e eventual redefinição destas, neste momento baseadas nas NUTS;, refere o Financiamento Regulação do Associativismos Intermunicipal; concorda com a redefinição de atribuições que deve também ter a correspondente atribuição de meios.

----- Acedeu o **Dr. Manuel Jacinto Ferreira Pereira Beato** dizendo que está de acordo com o que o Sr. Presidente da Mesa expôs, porque no momento a ideia é tentar-se estudar a melhor forma de agrupamentos.-----

----- O **Presidente da Mesa** propôs que o documento que será enviado manifeste concordância com a redefinição de funções, ressalvando que funções requerem recursos (materiais, humanos e financeiros). Em relação à população que não é eleitora cá, mas que cá consomem recursos, será de referir concretamente a necessidade de se alterarem os critérios de transferência de verbas do Orçamento de Estado em sede de revisão da Lei das Finanças Locais.-----

----- Solicitou intervenção o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** para questionar



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**(Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011)**-----

a **Dr.ª Paula Cristina Barata Joaquim Crisóstomo** sobre o assunto, se tinha algum pormenor a acrescentar da Lei. -----

-----A **Dr.ª Paula Cristina Barata Joaquim Crisóstomo** referiu que, na análise efectuada, se tentou alertar para o fato importante de que transferência de competências implica a existência de capacidade de recepção das mesmas, tendo em conta que competências exigem os adequados recursos materiais, humanos e financeiros. -----

-----O **Presidente da Mesa** intervém dizendo que outro aspeto importante é a referência feita no Documento Verde a associativismos intermunicipais aparentemente para além das comunidades intermunicipais por considerar que será inconveniente a existência de sobreposições. -----

-----Acedeu o **Dr. Alberto da Silva Barata** para mencionar que terá que haver a complementaridade entre atribuições, equipamentos e aproveitamento. -----

-----O **Vice-Presidente Ricardo Jorge Martins Aires** acedeu referindo que a comunidade intermunicipal como todos têm conhecimento não tem capacidade técnica nem financeira, visto que a CIMPIS existe por causa dos dinheiros do QREN 2007-2013. -----

-----O **Presidente da Mesa** deu por concluído o ponto 3.º e passou para o 4.º **Democracia Local** referindo um aspeto que acha importante que tem a ver com a redução do número de vereadores, dirigentes dunicipais e membros das assembleias municipais. De acordo com os critérios, Vila de Rei o município teria direito a dois vereadores, sendo um a tempo inteiro, e a um chefe de divisão. Considerou que o fato de haver quatro áreas não implica que tenha de haver quatro chefes de divisão. -----

-----O **Presidente da Mesa** passou a palavra à **Dr.ª Paula Cristina Barata Joaquim Crisóstomo** que esclareceu que cada área é regulada por inúmera legislação sendo impensável que alguém especialista na área de recursos humanos tenha conhecimentos

específicos sobre POCAL, ou sobre engenharia, e vice-versa , considerando-se uma mais-valia a existência de uma pessoa especializada para dirigir cada uma das quatro funções essenciais. -----

----- Acedeu o **Dr. Manuel Jacinto Ferreira Pereira Beato** dizendo que tem uma opinião diferente dando um exemplo de dois países que funcionaram sem governos, nomeadamente (Itália e Bélgica) só prova que os bons técnicos podem resolver o assunto. -----

----- O **Vice-Presidente Ricardo Jorge Martins Aires**, intervém referindo que concorda no geral, mas em sua opinião acha que a lei que está em vigor é mais transparente visto que o chefe de Divisão é nomeado através de concurso e que, caso venha a efectivar-se a redução conforme preconizado pelo Documento Verde, esta câmara ou outras câmaras vão certamente nomear assessores.-----

----- O **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** questiona se com esta revisão toda e modificação administrativa será que Vila de Rei ficará a receber mais ou menos para depois manter esses quatro chefes de divisão. -----

----- Acedeu o **Dr. Alberto da Silva Barata** expondo que relativamente ao assunto haverá ideias e premissas definidas para todos os cargos.-----

----- Interveio o **Presidente da Mesa** questionando sobre o que se existe abaixo do chefe de divisão nas quatro áreas essenciais.-----

----- A **Dr.ª Paula Cristina Barata Joaquim Crisóstomo** respondeu que na actual estrutura dos serviços existem quatro divisões (unidades orgânicas), sendo que de momento apenas duas têm estão providas de dirigentes; no nível hierárquico imediatamente inferior existem as sub-unidades orgânicas coordenadas pelos coordenadores técnicos (antigos chefes de secção), sendo que na atual organização de serviços o município tem previsto 12 sub-unidades orgânicas, mas em apenas três delas existe um coordenador técnico. -----

----- O **Presidente da Mesa** concorda com a existência de dois chefes de Divisão. -----



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011) -----

----- *Em relação à redução de vereadores, propõe-se no documento a nomeação de Dois vereadores e um presidente. -----

----- A **Dr.ª Paula Cristina Barata Joaquim Crisóstomo** referiu que em termos de redução de vereadores, haverá que salvaguardar algumas situações, nomeadamente a potencial falta de quórum devido a vereadores impedidos de votar.-----

----- Aceceu o **Dr. Alberto da Silva Barata** para comentar achando que deviam ser três vereadores e a tempo inteiro. -----

----- O **Presidente da Mesa** interveio para propôr que os dois Vereadores sejam a tempo inteiro e um Presidente e que, caso haja algum assunto que a Câmara não possa aprovar por falta de quórum ou impedimento de votar, então será reencaminhado para Assembleia Municipal aprovar. Em relação à homogeneidade do executivo que está descrita no Documento Verde, acha que é errado que o Presidente e todos os vereadores sejam do mesmo partido salvo, naturalmente, se essa homogeneidade resultar directamente da homogeneidade de voto da população; boml que haja na Câmara uma voz da oposição que não seja suficientemente forte para poder travar decisões. -----

----- *Está ainda previsto no Documento Verde que haja apenas eleições para a Assembleia, sendo o Presidente da Câmara o cabeça de lista mais votado, que escolherá para o executivo outros membros eleitos da Assembleia. O **Presidente da Mesa** discorda deste percurso porque as funções da câmara e da assembleia são completamente diferentes, exigem competências diferentes e vocações diferentes, e porque isso será eventualmente contraditório em relação à intenção expressa de reforçar o poder fiscalizar da assembleia sobre a câmara; não se vê, por outro lado, qualquer vantagem em relação ao sistema atual ded listas separadas para a câmara e para a assembleia; -----

----- O **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** aceceu afirmando que concorda com

a ideia de manter a eleição separada para a Câmara e para a Assembleia. -----

----- Solicitou intervenção o **Dr. Alberto da Silva Barata** concordando também com tudo o que foi proposto, mas com a ressalva que seja um executivo camarário homogéneo ou com representante da oposição, mas com maioria absoluta. -----

----- **Ponto 5.º Conclusão.**-----

----- Sobre a conclusão, o **Presidente da Mesa** comentou que a questão da compensação dos membros que moram fora do concelho que é levantada pela Comissão não tem a ver com a matéria em apreço e é por isso preferível não abordar no documento a enviar.-----

----- Solicitou intervenção a **Sr.ª Fátima do Rosário Laranjeira Aires** para referir que com a redução de vereadores a assembleia teria que se reunir mais vezes, o que em sua opinião não será muito correto pelo fato de haver um aumento de custos. -----

----- O **Presidente da Mesa** propõe que se sugira que antes de o assunto seja apresentado a Conselho de Ministros seja enviado aos municípios para dar o seu comentário sobre as alterações concretas.-----

----- Após conclusão da discussão, a Assembleia delegou competências e nomeou os seguintes membros: **os três membros da Mesa, o Dr. João Álvares Barroso Moura Campino do PS e a Sr.ª Filomena Eveline Benrós Fermino da Costa do CDS**, para a reformulação a aprovação do documento final sobre a reforma administrativa do poder local.

----- O Presidente da Mesa agradeceu à Comissão de Estudo a sua presença e o trabalho desenvolvido.-----

----- **PONTO 2 – Informação da Sr.ª Presidente sobre a actividade do Município – para conhecimento.**-----

----- O **Presidente da Mesa** questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a intenção de intervir no presente ponto. -----.



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials

-----**(Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011)**-----

-----Acedeu o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino.**-----

-----* Obras – Construção de telheiro no anexo da antiga Escola Primária da Lagoa -
questionou para que finalidade é esta obra.-----

-----*Desenvolvimento Económico e Social – Execução de inquérito às empresas do
Concelho - questionou quais foram as conclusões.-----

-----O **Presidente da Mesa** deu a palavra à **Sr.ª Presidente da Câmara** para responder
às questões formuladas.-----

-----A **Sr.ª Presidente da Câmara** esclareceu que a escola da Lagoa serve de capela
para a população da aldeia e a Câmara contribuiu com a ajuda da construção do telheiro
para os convívios.-----

-----Passou-se a palavra ao **Vereador Paulo César Laranjeira Luís** para responder à
outra questão.-----

----- *Os questionários que foram realizados às empresas do concelho para atualizar a
Base de Dados do Município, bem como conferir à Câmara os dados relativos ao setor
empresarial, no que diz respeito às áreas com fundos comunitários bem como poder enviar
para todos os empresários oportunidades de negócios e oportunidades de formação de
recursos humanos. Mas como informação essencial saber quantas e em que estado estão as
empresas do concelho.-----

-----A Assembleia tomou conhecimento do conteúdo da informação da Sr.ª Presidente.-

-----**PONTO 3 – Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano
Financeiro de 2012 – deliberação em minuta;**-----

-----O **Presidente da Mesa** questionou os membros da Assembleia Municipal sobre
a intenção de intervir no presente ponto. Não acedeu ninguém.-----

-----Neste seguimento, passa a transcrever-se a deliberação em minuta aprovada pela

Assembleia Municipal:-----

----- "Apresentada a proposta supra mencionada, aprovada pelo Executivo Camarário em Reunião ordinária de Câmara de dezasseis de Dezembro do corrente ano, por unanimidade, foi a mesma colocada à consideração da Assembleia Municipal.-----

----- Após análise dos documentos, a Assembleia Municipal deliberou aprovar o seu conteúdo por maioria, contabilizando 5 (cinco) abstenções e 11 (onze) votos a favor, que se traduz no seguinte: -----

----- O Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2012, importa tanto na receita como na despesa no valor de € 6.090.000,00 (seis milhões e noventa mil euros).- -----

----- Mais deliberou, por unanimidade, aprovar o mapa de pessoal para o ano de 2012. ---

----- Pela urgência do assunto em questão, mais foi deliberado, por unanimidade a aprovação do presente ponto em minuta, face à aproximação do final do ano civil.-----

----- Os documentos consideram-se integralmente transcritos. -----

----- **PONTO 4 – 5.ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano Financeiro de 2011 – deliberação em minuta;**-----

----- O **Presidente da Mesa** questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a intenção de intervir no presente ponto. Não acedeu ninguém. -----

----- "A presente Revisão foi aprovada por unanimidade, pelo Executivo Camarário em Reunião de Câmara de dezasseis de Dezembro do corrente ano. -----

----- Após análise daqueles documentos, que se dão por integralmente reproduzidos na presente minuta e ata e vão ficar arquivados na pasta dos documentos desta sessão, a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria, contabilizando 5 (cinco) abstenções e 11 (onze) votos, a 5.ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2011. -----



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials

-----**(Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011)**-----

-----A 5.ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2011 importa, na receita com reforços e diminuições no valor de € 51.600,00 e € 10.600,00, respectivamente, e na despesa reforços e anulações no valor de € 336.370,00 e € 295.370,00, respectivamente.-----

-----Mais deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, a aprovação do presente ponto em minuta, dado o seu carácter de urgência.-----

-----**PONTO 5 – Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: “Alteração ao Regulamento de Ocupação, Organização e Funcionamento dos Lugares e Estabelecimentos nos Mercados Municipais” – deliberação em minuta;**-----

-----O **Presidente da Mesa** questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a intenção de intervir no presente ponto. Não acedeu ninguém. -----

-----“A presente proposta foi aprovada por unanimidade, pelo Executivo Camarário em Reunião de Câmara de quatro de Novembro do corrente ano.-----

-----“Foi presente à Câmara a proposta mencionada em epígrafe cujo o texto se passa a transcrever:-----

-----**“PROPOSTA** -----

-----Tendo decorrido o tempo de apreciação pública do Projecto de Proposta De alteração ao Regulamento de ocupação, Organização e Funcionamento dos Lugares e Estabelecimentos nos Mercados Municipais nos termos do Artigo 118º do Código do Procedimento Administrativo, apresenta-se para aprovação, em definitivo, a alteração ao Regulamento da Ocupação, Organização e Funcionamento de Lugares e Estabelecimentos nos Mercados Municipais.”-----

-----Após a respectiva apreciação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar esta proposta, alteração ao Regulamento da Ocupação, Organização e

Funcionamento de Lugares e Estabelecimentos nos Mercados Municipais.-----

----- Mais deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, a elaboração do presente ponto em minuta, dado o seu carácter de urgência. -----

----- **PONTO 6 – Informação do Gabinete da Presidência sobre o assunto: “Distinção como Município + Familiarmente Responsável” – para conhecimento;** -----

----- A **Sr.ª Presidente da Câmara** mostrou a bandeira correspondente à distinção atribuída a Vila de Rei como Município + Familiarmente Responsável pelo terceiro ano consecutivo. -----

----- O **Presidente da Mesa** questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a intenção de intervir no presente ponto. -----

----- Solicitou intervenção o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** para questionar o que essa distinção traz de vantajoso para o Concelho de Vila de Rei. -----

----- A **Sr.ª Presidente da Câmara** responde que é o reconhecimento de que a autarquia faz um excelente trabalho no que diz respeito às famílias vilarregenses, nomeadamente aos mais necessitados e às famílias mais numerosas dando o máximo de apoio. Realça ainda que é o terceiro ano consecutivo que existe um reconhecimento do observatório a nível Nacional perante a autarquia de Vila de Rei. -----

----- Acedeu o **Dr. Alberto da Silva Barata** para enaltecer a autarquia considerando extremamente importante em termos de reconhecimento.-----

----- A Assembleia tomou conhecimento da informação acima mencionada. -----

----- **PONTO 7 – Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre as demonstrações financeiras de 30/06/2011 – para conhecimento;** -----

----- A Assembleia tomou conhecimento do Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre as demonstrações financeiras de 30/06/2011, não tendo havido qualquer pedido de esclarecimento. -----



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Li
per.

----- (Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011) -----

----- Solicitou intervenção o **Dr. Alberto Manuel Martins** – Revisor Oficial de Contas, para desejar um bom Natal a todos os presentes. -----

----- **PONTO 8 – Informação pelos representantes da Assembleia Municipal em Conselhos Municipais e outras entidades;** -----

----- O **Presidente da Mesa** interveio para informar os membros da Assembleia que houve uma reunião da Assembleia Intermunicipal da CIMPIS, na qual foram tratados assuntos de rotina, sendo relevante que a reunião teve lugar na Sertã como habitualmente, mas na Câmara Municipal, que recebeu a Assembleia Intermunicipal e organizou uma visita a sítios relevantes do concelho. Foi reconhecido interesse em prosseguir com a realização das reuniões da Assembleia Intermunicipal rotativamente nos diferentes concelhos tendo em vista melhorar o conhecimento mútuo e os laços entre os municípios da CIMPIS. Foi decidido solicitar à Câmara de Vila de Rei hospitalidade para a próxima reunião em Março de 2012. -----

----- **PONTO 9 – Correspondência.** -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência enviada à Assembleia, a qual fica disponível para consulta pelos membros. -----

----- Solicitou intervenção o **Dr. João Álvares Barroso Moura Campino** para transmitir que um artigo do Correio da Manhã acerca do percurso profissional do Sr. Mário Nogueira a propósito de um documento recepcionado pela Assembleia Municipal do Sindicato FENPROF em que nos pedia para apoiar um manifesto. -----

----- Período para intervenção do público – nº 6 do art.º 84 da Lei n.169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro -----

----- O **Presidente da Mesa** questionou se alguém do público presente na sessão pretendia fazer alguma intervenção. Acedeu o **Sr. Raul da Silva Matias**, morador da aldeia

de São Martinho, cuja intervenção se transcreve:-----

----- “À Assembleia Municipal do Concelho de Vila de Rei, Exm.º Sr. Presidente, Membros desta e Exm.ª Senhora Presidente da Câmara.-----

----- Porque é da relevante importância e não poderia ficar tranquilo com a minha consciência, venho perante este órgão máximo concelhio, embora reconhecido de fim deliberativo - Fiscalizador dos actos do executivo camarário, sem deixar de ser competente para recomendação neste caso específico com origem no serviço de abastecimento de água ao concelho:-----

----- O Seguinte:-----

----- Estão inactivados os chafarizes públicos entre eles com cerca de trinta anos o que está junto do largo de São Martinho e me constatei imanada superiormente a tal determinada é para mim e tantos outros munícipes incompreensível e injusto tal medida que não se coaduna à boa qualidade de vida do nosso povo. Esta de luto assim morreu para obviar à circunstância pus à disposição do público em geral, a 30 metros com indicação de socorro aos utentes a torneira de um contador em meu nome no sentido longitudinal junto a estrada municipal ou que toda a via se situa parcialmente exposto.-----

----- Não seria de bom-tom decidir prestar cabal serviço como vinha acontecendo, constituindo um dever autárquico já que a origem de água em quantidade o permite e porque sabemos tem custos estabelecer coimas a eventuais abusos.-----

----- Por outro lado pugnar por eliminar desperdícios em roturas de longa duração, creio ter considerado viável uma recomendação de molde a desvelar a circunstância que teimosamente persiste e não dar guarida aos retrocessos que nos querem impor. Assim acontecem com a caixa do correio em São Martinho que existia desde 1950, foi retirada a 06 de Maio de 2011 e recolocada a 06 de Junho de 2011 “ano em curso”. Extraordinário se nesta quadra Natalícia já pudéssemos dispor do benefício em causa para alegria de Boas



MUNICÍPIO DE VILA DE REI
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6
fuf.

-----**(Continuação da ata nº05/2011 de 23 de Dezembro de 2011)**-----

Festas e prosperidade não só Vilarregense e não centro periférico da zona da moita, mas para todos em geral.-----

-----Nesta expectativa termino, com votos de boas festas e o melhor possível ano de 2012.-----

-----O autor da petição, Raul da Silva Matias.”-----

-----Solicitou intervenção o **Sr. Manuel Prior**, morador da Quinta do Pranto, pedindo esclarecimento sobre o seguinte:-----

-----*Quando está previsto a entrega ao empreiteiro da Estrada da Portela à Câmara.-----

-----*Existia um marco na Portela indicava a distância, em sua opinião o marco não se

-----*Sinal de STOP na Quinta do Pranto foi apagado está mal nas rotundas.-----

-----*Lâmpadas na Rua da Quinta do Pranto, ainda não foram recolocadas.-----

-----devia perder porque era uma forma de saber as distancia.-----

O **Presidente da Mesa** passou a palavra à **Sr.ª Presidente da Câmara** para responder às questões.-----

-----A **Sr.ª Presidente da Câmara** respondeu que tomou todas a notas deixadas pelo Sr. Manuel Prior.-----

-----Terminados os trabalhos, o **Presidente da Mesa** desejou a todos Boas Festas e Feliz Ano Novo.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----E não havendo mais assuntos dignos de registo - e sublinhando que todos os documentos apresentados se dão como integralmente transcritos na presente ata - o Presidente da Mesa, General Narciso Mendes Dias, deu por encerrada a sessão quando eram cerca de 13h30m.-----

-----Desta se lavrou a presente ata que, depois de aprovada pelos membros da Mesa,

vai assinada pelo Presidente – General Narciso Mendes Dias - e por mim – Ana Lúcia Mateus Francisco – que, servindo de secretária, a redigi e processei a computador. -----

Narciso Mendes Dias

Ana Lúcia Mateus Francisco

